

*
No inferno do ódio, multiplicará bênçãos
de amor.

*
Na praça da maldade, dispensará o bem.

*
No palácio da justiça, colocar-se-á no lugar
do réu, a fim de examinar os erros dos outros.

*
Em todos os ângulos do caminho, encontra-
remos sugestões do Senhor, desafiando-nos a
servir.

XLVI*

APROVEITE O ENSEJO

Não é o companheiro dócil que exige a sua
compreensão fraternal mais imediata. E' aquele
que ainda luta por domar a ferocidade da ira,
dentro do próprio peito.

*
Não é o irmão cheio de entendimento evan-
géllico que reclama suas atenções inadiáveis. E'
aquele que ainda não conseguiu eliminar a víbora
da malícia do campo do coração.

*
Não é o amigo que marcha em paz, na
senda do bem, quem solicita seu cuidado insis-
tente. E' aquele que se perdeu no cipoal da
discórdia e da incompreensão, sem forças para
tornar ao caminho reto.

*
Não é a criatura que respira no trabalho
normal que requisita socorro urgente. E' aquela
que não teve suficiente recurso para vencer as
circunstâncias constrangedoras da experiência
humana e se precipitou na zona escura do dese-
quilíbrio.

*

E' muito provável que, por enquanto, seja plenamente dispensável a sua cooperação no paraíso. E' indiscutível, porém, a realidade de que, no momento, o seu lugar de servir e aprender, ajudar e amar, é na Terra mesmo.

XLVII.

ROGATIVAS

Na oração, pede você um raio de luz, esquecendo, quase sempre, que tem ao seu dispor o Foco Solar para você cumprir os Sublimes Desígnios.

*

Seu espírito suplica uma réstea de amor e, em torno, a Humanidade aguarda a manifestação da sua capacidade de amar.

*

Roga você a concessão de encargos que o habilitem a colaborar com a Sabedoria Divina e olvida que milhões de seres estão à espera de sua disposição de servir, em nome do Pai Celestial.

*

Seu coração reclama sinais do céu, e, enquanto o Sábio dos Sábios manda colorir flores e horizontes para seus olhos, você procura vãos entretenimentos e nada vê.

*

Você exige justiça para seus casos pessoais e diariamente complica situações e problemas, sem reparar na Harmonia Suprema, retificando sempre, ao redor de seus pés, por intermédio da dor e da morte.